

## O DESFILE

Ponto alto do ciclo carnavalesco, os desfiles e cortejos de foliões tomam as ruas de Porto Alegre há séculos, mas nunca deixaram de encontrar resistências. Desde o início de seu caráter competitivo, o evento circulou pelas avenidas Borges de Medeiros, João Pessoa e Augusto de Carvalho e, desde 2004, pelo Porto Seco - tradição quebrada apenas por tragédias como a Segunda Guerra (1943-45) e a pandemia de Covid-19 (2020), ou a falta de estrutura no local, em 2018. Desse ritual, os Bambas da Orgia já saíram consagrados 21 vezes campeões.

A partir do momento em que adentra o sambódromo, cada escola de samba torna-se símbolo de resistência. Na folia, ela demonstra a disposição que a cultura popular tem para se ressignificar a cada ano. O desfile de Carnaval é a razão de ser das agremiações, que trabalham o ano inteiro para cruzar a passarela, contando um enredo em forma de canção e alegorias, encantando o público que assiste das arquibancadas ou mesmo de suas casas.

Em 2023, os Bambas da Orgia mobilizaram 1,2 mil componentes, divididos em 17 alas e três carros alegóricos, que desfilaram mesmo sob forte chuva. Para o Carnaval, não existe tempo ruim. Faça chuva ou faça sol, os desfiles se estendem até de manhã. E, então, começa um novo ciclo de folia e resistência.

